

A paz do Senhor,

Apenas quero enviar dois poemas que a doente que faleceu dia 5 de Janeiro de 2010 em Madrid escreveu. É muito triste ver alguém tão jovem, tão inteligente, com tanta força de viver partir apesar de todo o esforço. Faleceu 15' após ter recebido o coração e os pulmões novos e não se entende porquê. Oremos pela família. Ela era uma doente e uma filha exemplar.

Uma semana abençoada,

Adelina Amorim Cordeiro
Médica Pneumologista

Pela primeira vez,
Iria viver uma serenata...
Falavam num grande momento,
Para os que não vão voltar...
Mas aquando da primeira balada
Que se fez soar,
Despertou a emoção
Não era só aos que partiam
Que se lhes apertava o coração!

Guardo recordações dessa serenata
Como sendo minha!
Porque a que me pertenceria
Não assistirei,
Como tanto desejava!
Chegou cedo demais a minha partida!
Há qualquer coisa que não volta,
Que voou da minha vida...

Sofia Alves

Desde que meu ser
O mundo viu,
Todas as batalhas
Meses e meses a fio
Foi combatendo.
Para viver esta guerra
Resignação vou tendo.
O Inimigo é forte,
Mas não é invencível.
A guerra nunca mais termina!
Torna-se impossível
Conviver com Ela.
Estará para breve o seu fim?!
Quero acreditar que sim.
Comigo está a paciência
E também a resistência.
A mais forte vencerá!
Quem será?!

Sofia Alves